



■ Comunidade recorre a doações para se alimentar

Como as despensas foram carregadas pela enchente ou contaminados por ela, os moradores contaram com donativos para se alimentarem. A presidente da Associação Comunitária Rural da Fercal (Ascorf), Eurídes de Lira Andrade, contactou a Secretaria de Solidariedade para providenciar comida para a comunidade.

O diretor de segurança ali-

mentar da Secretaria, Jefferson Muniz, calcula que 50 famílias tenham sido prejudicadas. Elas receberão cestas básicas para se manterem durante os próximos meses.

O síndico do condomínio Bela Vista, em Sobradinho, Conrado Rosa Júnior, 48 anos, organizou uma ação comunitária para ajudar as famílias atingidas pela enchente.

— Sempre que podemos

contribuímos com alguma coisa. Mas quando vi a água invadindo a minha casa, imaginei que a situação deveria estar muito pior no Fercal, nas comunidades ribeirinhas. Constatei que era crítica. Falei com os moradores do condomínio e decidimos doar alimentos e roupas — contou.

A dona de casa Danúbia Lima, 20 anos, perdeu todo o enxoval da filha recém-nascida, Maria Eduarda. A menina ficou sem fraldas e sem o berço. A presidente da Ascorf coletou dinheiro na comunidade para comprar pelo menos as fraldas.

Maria das Dores, da Fercal, salva o que sobrou da cheia